

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÕES Nº , DE 2003
(Do Sr. Hélio Esteves)

Solicita da Senhora Ministra de Estado de Minas e Energia informações sobre a situação das atividades exploratórias de petróleo e gás natural das bacias da Foz do Amazonas e do Pará-Maranhão.

Senhor Presidente:

Com fundamento no art. 50, § 2º, da Constituição Federal, e nos arts. 115, inciso I e 116, do Regimento Interno, solicito a Vossa Excelência seja encaminhado à Sra. Ministra de Estado de Minas e Energia, Dilma Vana Rousseff, pedido de informações sobre a situação atual das atividades exploratórias de petróleo e gás natural nas bacias da Foz do Amazonas e do Pará-Maranhão, citando explicitamente os seguintes dados:

- a) quais os blocos licitados nessas duas bacias;
- b) data de realização dos respectivos leilões;
- c) nomes das empresas ou consórcios vencedores dos leilões, citando, nesse último caso, o percentual de participação de cada empresa e o nome da operadora do consórcio;
- d) data de início das atividades exploratórias;
- e) datas previstas para o término da fase exploratória em cada bloco;
- f) descobertas realizadas até o presente momento;
- g) informações sobre a produção de hidrocarbonetos eventualmente realizada nessas áreas;
- h) mapas de situação das áreas pesquisadas.

JUSTIFICAÇÃO

Desde o início de nossa vida pública, sempre nos batemos pelo direito de todos os cidadãos à correta informação tanto sobre os serviços que lhes são prestados, sobre todo o patrimônio público e seu aproveitamento, para que se possam certificar de que os benefícios daí advindos sejam igualmente repartidos entre todos, sem qualquer tipo de privilégios.

É bem verdade que, graças à maior cobrança atualmente feita pela sociedade organizada, essas informações têm sido cada vez mais divulgadas pelos concessionários dos serviços públicos e por todos os que exploram o patrimônio nacional.

Entretanto, é bom que se diga, também, que essa divulgação se refere principalmente – às vezes, quase exclusivamente – aos dados referentes às regiões mais ricas ou politicamente mais influentes de nosso país, enquanto que os habitantes das regiões menos desenvolvidas são colocados à margem do processo de informação, ignorando quase por completo o que se passa em seu torrão natal, no que se refere à questão da exploração dos bens e serviços públicos.

Esse tipo de sonegação de informações fica muito claro, por exemplo, no que diz respeito à exploração petrolífera realizada em território nacional: enquanto que praticamente não há criança em idade escolar que não saiba que quatro quintos do petróleo produzido no país provêm da Bacia de Campos, situada na região Sudeste, ou que atualmente existe grande disputa pela instalação de novas refinarias de petróleo em solo brasileiro, sendo os Estados nordestinos os principais contendores nessa disputa, praticamente nada se sabe ou divulga sobre as atividades da indústria petrolífera na região mais setentrional de nosso país.

Por incrível que isso possa parecer – afinal, já faz algum tempo que foram leiloados blocos exploratórios nas bacias sedimentares da região Norte –, além do pouco que se divulga sobre a produção de petróleo e gás natural do campo de Urucu, no Estado do Amazonas, até hoje, praticamente nada se sabe sobre o que foi, é ou será feito, no tocante à exploração de petróleo e gás natural no restante da Amazônia.

É, portanto, para dar o devido valor ao mandato de representante da vontade popular que nos foi concedido pelo povo do Estado do Amapá, e com o intuito de levar ao conhecimento do povo de toda a região Norte do país um conhecimento mais preciso sobre o que ali se tem feito em termos de exploração petrolífera.

Assim, solicitamos da Senhora Ministra de Minas e Energia que nos encaminhe todas as informações até o momento disponíveis sobre as atividades de exploração petrolífera nas bacias da Foz do Amazonas e do Pará-Maranhão para que, conhecedores de tais dados, possamos melhor esclarecer nossos eleitores sobre o real potencial de nossa região e quais os benefícios que poderão ser obtidos para o seu desenvolvimento econômico, o aumento da prosperidade e a melhoria da qualidade de vida de nossa população.

Sala das Sessões, em _____ de _____ de 2003.

Deputado HÉLIO ESTEVES